

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: 548

Data: 06.05.85 Pg.: _____

Funai envia sertanistas com policiais a aldeia atacada

BRASÍLIA — O Chefe de Gabinete da Funai, Marcos Terena, informou ontem que o órgão enviou dois indigenistas, acompanhados por agentes da Polícia Federal à região de Amambai (MS), onde, no último sábado, 30 índios Kaiowá foram atacados por 24 jagunços e tiveram suas casas queimadas. Cinco índios feridos foram hospitalizados e tiveram alta ontem de manhã. A Funai já pediu abertura de inquérito às Polícias Federal e Militar.

Outros cinco índios que estavam desaparecidos — o Cacique Moreno Kaolwá, uma índia e três crianças — foram encontrados ontem. Eles haviam se embrenhado nas matas, para se esconder dos jagunços. Terena acusou o fazendeiro José Fuentes Romeiro, de origem paraguaia, de ter sido o mandante do ataque, e disse que entre os jagunços foram identificados três agentes da Polícia Militar, portando fuzis da força policial. Ele espera que o inquérito averigüe a responsabilidade dos soldados envolvidos e informou que os índios feridos serão submetidos a exame de corpo de delito.

A Funai solicitou ainda à Polícia Militar "apoio ostensivo", para que os índios

possam voltar à aldeia de Tacuru, no município de Mundo Novo, em terras disputadas com o fazendeiro Romeiro, e proteção permanente, segundo determina o Estatuto do Índio.

Em Mato Grosso do Sul, o Delegado regional da Funai, Chafic João Thomaz, disse que os jagunços chegaram à aldeia por volta das 12 horas de sábado, atirando para o alto e dando coronhadas nos índios, que foram obrigados a entrar em dois caminhões e deixados no posto indígena de Sessoró, distante 80 quilômetros. Depois, os jagunços atearam fogo nas plantações e nas moradias dos Kaiowás, só abandonando a área no domingo à tarde, depois de terem destruído tudo.

● — Um acordo firmado em fevereiro entre a Fundação Nacional do Índio e a Companhia de Desenvolvimento Agropecuário, Industrial e Mineral do Estado do Pará (Propará), mas somente ontem revelado, em Belém, poderá resultar num sério conflito de terras na reserva Alto Rio Guama: A Funai aceitou a redução das terras dos índios também de 278 mil para apenas 11 mil hectares.